

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E QUINZE (BIÊNIO 2014/2015).

Foi realizada a 8ª Reunião do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha. Abriu os trabalhos o Sr. Fábio Pinto da Costa, Presidente, secretariado pelo Superintendente Geral, Sr. Celso Arras Minchillo, contando com as presenças dos Srs. José Astor Baggio Júnior, Alex Saleta, Paulo Eduardo Souza de Figueiredo Ferraz, Maurício Coelho Júnior, Marco Antonio Gil, Paulo César Rebeis Farha, Marcelo Waldemarin Alves Ferreira, Wilson Vitorio Dosso, Heleno Fonseca Lima, Luiz Alberto da Silva Düwel, Marcos Carvalho Ferreira e Sá, Felipe Rodrigues Belinatto, Luiz Carlos Caromano Júnior, Dailton Marin, Gedião César Seraphim, Regis Savietto Frati, Thomas de Mello e Souza, Sérgio Ricardo Pulzatto e Marcelo de Barretto de Araujo Sarmiento.

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AGOSTO/2015:

Utilizando o retroprojektor para apresentação, o Sr. Sérgio Ricardo, gestor do departamento financeiro, procedeu à apresentação das demonstrações financeiras de 2015 até agosto/2015, as quais por força estatutária deverão ser levadas para o Conselho de Administração e Assembleia Geral Ordinária. O total Ativo/ Passivo de R\$ 23.008.336, com superávit no período de 8 meses de 2015 de R\$ 5.664.017, um valor de caixa e aplicações financeiras de R\$ 17.485.772. O Sr. Remerson, da BLB Auditores, esteve presente e explicou que as demonstrações foram feitas respeitando o padrão internacional de auditorias e foram aprovadas sem ressalvas. Após algumas análises, as demonstrações foram aprovadas.

2. ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO SETEMBRO DE 2015:

Utilizando o retroprojektor para apresentação, o Sr. Sérgio Ricardo procedeu à análise do Orçamento 2015 acumulado até Setembro. O total de receitas foi de R\$ 23.101.084, acima do orçado de R\$ 20.655.050. Despesas de R\$ 14.958.439, abaixo do orçado de R\$ 15.563.499. O caixa acumulado, em 30 de setembro de 2015, apresentou um valor de R\$ 17.854.878, acima do orçado de R\$ 14.803.783. Nas receitas destacou o Stud Book com R\$ 9.197.553 e as anuidades com R\$ 4.373.395, além de uma variação na Receita Financeira de R\$ 420.193. Detalhando a receita do Stud Book, informou que todos os itens ficaram acima do orçado com exceção da Nacionalização de animais com variação de R\$ 224.000, importação de sêmen congelado com variação de R\$ 7.000 e segunda via de certificado com R\$ 3.542. Em seguida passou aos indicadores gerenciais das áreas, permitindo melhor acompanhamento dos trabalhos realizados pela ABQM.

3. DESIGNAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO PARA A COMISSÃO DA CONVENÇÃO:

O Sr. Celso Minchillo informou que a 2ª Convenção Anual será realizada em 27 de fevereiro de 2016, no WTC Hotel. A dinâmica permanecerá a mesma, durante o dia será realizada a Convenção Anual e a noite será entregue o ABQM Awards e Hall da Fama. Como no ano passado, as propostas poderão ser encaminhadas pelos associados qualificados até o dia 30 de outubro de 2015, e será repetido o processo de análise do ano anterior, onde primeiramente serão analisadas pelas áreas da ABQM que emitirão um parecer de todas as propostas, em seguida deverá ser formada uma Comissão com membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, que após análise, deverão decidir pelo encaminhamento ou não da proposta para debate na Convenção Anual. O conselheiro Sr. Ricardo Pulzatto, sugeriu que na próxima convenção não fossem realizadas palestras como na anterior, estendendo o tempo para debate das propostas. Ao ser perguntado pelo Sr. Dailton Marin sobre a pontuação do ABQM Awards, o Sr. Celso Minchillo informou que valerão os pontos até 31 de dezembro do presente ano. Para integrarem a Comissão foram aprovados os seguintes conselheiros: Srs. Alex Saleta, Dailton Marin, Luiz Carlos Caromano Júnior,

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E QUINZE (BIÊNIO 2014/2015).

Regis Frati, Wilson Vitório Dosso, Maurício Coelho Júnior, Marcos Sá e Paulo Eduardo Figueiredo Ferraz. O presidente da Diretoria Executiva, Sr. Marcelo Ferreira sugeriu que na sexta-feira que antecede à Convenção Anual seja realizada a reunião anual com os núcleos. Os conselheiros aprovaram a sugestão.

4. SITUAÇÃO DO AVISO DE DESOCUPAÇÃO – IMÓVEL PARQUE DA ÁGUA BRANCA:

Conforme informado anteriormente ao Conselho de Administração, a ABQM recebeu, em julho, uma notificação de desocupação do prédio localizado dentro do Parque Dr. Fernando Costa "Água Branca" em 180 dias. As demais associações sediadas no referido parque também receberam a notificação e logo em seguida formou-se um Grupo de Trabalho com pessoas que teriam acesso ao Governo do Estado de São Paulo. Ficaram de agendar uma reunião com o Secretário da Casa Civil e a Secretária do Meio Ambiente para expor a situação das associações, mas ainda não obtiveram sucesso. O Sr. Celso Minchillo pediu àqueles que tivessem algum contato, intervissem em nome das associações para abertura de um diálogo, a fim de solucionar o problema da notificação. Ao ser questionado da razão dessa desocupação, informou que a notificação recebida cita um decreto que solicita a todas as secretarias economia nas despesas e que as repartições públicas que se encontram em prédios privados, migrem para imóveis públicos. O Sr. Alberto Düwel questionou os presentes se não seria o momento da ABQM buscar uma sede própria, como um ofício recebido do Jockey Club de Sorocaba fornecendo um terreno para a construção de uma sede. O Sr. Marcos Sá acredita que se existe a possibilidade de ter uma sede por um preço abaixo do mercado, então essa oportunidade deve ser aproveitada. O Sr. Regis Frati disse que é preciso uma melhor reflexão e um estudo sobre a ponderação do Sr. Alberto Düwel, principalmente quanto à mudança para o interior de São Paulo. De repente sair da capital do Estado não seria uma boa opção, principalmente pelo fácil acesso à cidade de São Paulo e pelo corpo de funcionários, que não poderá ser 100% trocado, o que infere na alocação de pessoal. Acredita que o ideal seria a ABQM pagar o preço justo, praticado pelo mercado, e permanecer no parque e em caso de resposta negativa, que a ABQM faça os estudos necessários para adquirir uma sede própria. Respondendo ao questionamento do Sr. Regis Frati, o Sr. Celso Minchillo lembrou que a ABQM é uma exceção dentro das demais associações, que geralmente alugam uma única sala, e explicou que as diversas ocasiões em que a desocupação das salas foi levantada, a posição das associações com o Governo do Estado sempre foi de reajustar os valores praticados, a fim de equilibrar com os preços de mercado, e que, inclusive, no contrato de concessão de uso há uma cláusula de reajuste pelo IGP-M que nunca foi utilizada. O Sr. Marco Gil também falou em favor da permanência da associação na Capital e aproveitou para falar que o atual reajuste de preço do setor imobiliário é uma boa oportunidade para ABQM adquirir um imóvel próprio, o que também fortalece a associação. O Sr. Gedião Seraphim também se disse a favor da permanência na Capital e no Parque da Água Branca, por ser um local de referência. O Sr. Luiz Carlos Caromano, perguntou se o imóvel da Rua Dona Germaine Burchard também é alugado, ao saber que o imóvel é da ABQM, disse que a permanência da associação na Capital seria a opção ideal. O Sr. Paulo Farha concordou com todas as opiniões, mas disse ficar receoso caso o principal motivo da desocupação não for o financeiro, visto que mesmo após diversos contatos com o Governo ainda não ocorreu nenhuma resposta oficial. O presidente da Diretoria Executiva lembrou que haverá uma reunião das entidades após a reunião do Conselho e o melhor seria aguardar o posicionamento desta reunião, que talvez traga alguma resposta concreta. O Sr. Ricardo Pulzatto lembrou que desde o mandato do Governador José Serra, um amigo próximo, Secretário do meio ambiente, já falava dessa desocupação do parque da Água Branca. O presidente, Sr. Fábio Costa,

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E QUINZE (BIÊNIO 2014/2015).

comentou sobre a criação de uma associação das associações, e o Sr. Celso Minchillo explicou que já era um assunto antigo que ganhou força com os últimos acontecimentos. Agora a ABCCH (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Hipismo) liderou essa proposta, mas como essa ação geraria custos, com nomeação de diretoria, criação de Estatuto Social, para apenas uma única finalidade, não foi considerada por algumas associações.

5. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE SOCIAL: O Presidente abriu a reunião para tratar de assuntos gerais. **5.1 – Assembleia Geral Extraordinária:** O Sr. Celso Minchillo avisou que após a reunião está agendada a Assembleia Geral Extraordinária para algumas mudanças estatutárias já aprovadas anteriormente pelo Conselho de Administração, com última chamada às 13 horas. **5.2 Julgamento – Laço (Paulo Ferraz):** Comentou que nas provas de Laço, realizadas durante o 36º Potro do Futuro e 9ª Copa dos Campeões e 1º Derby, houve uma grande dissonância nas notas dos juízes. E conversando com vários competidores e criadores, discutiu-se de tentar montar um grupo de trabalho com juízes, criadores e competidores para que possam estabelecer padrões de julgamento, visto que a reciclagem com arbitro americano não está surtindo o efeito esperado, gerando muita insatisfação por parte dos competidores. O Sr. Wilson Dosso concordou com as palavras do Sr. Paulo Ferraz e disse que já ouviu que alguns competidores e criadores não se inscrevem em determinadas modalidades/categorias por este motivo. O Sr. Alex Saleta comentou da subjetividade do julgamento das provas técnicas, que deveriam ser mais fiéis ao Regulamento de Competições. Para o Sr. Dailton Marin, mais importante que a pontuação é a classificação dos competidores, como ocorre na apartação nos Estados Unidos. O Sr. Astor Baggio explicou aos presentes que em outras gestões fez parte de um comitê formado por criadores, competidores e juízes, porém a iniciativa não foi bem sucedida e que acredita que os julgamentos melhoram muito ao longo dos anos, mas sendo necessário um estudo dessas diferenças grandes, ocorridas no último evento da ABQM. O Sr. Ricardo Pulzatto explicou ao Sr. Astor Baggio que um grande volume de notas do juiz americano foi descartado, e inclusive, entre os juízes brasileiros existe uma competição nas notas, pois é sabido que existem duas turmas de juízes atuantes na ABQM. Para o presidente Sr. Fábio Costa é dever do Comitê da modalidade que faça uma denúncia junto à Diretoria Executiva para uma reunião com os juízes dessa modalidade. O Sr. Alberto Düwel sugeriu que fosse criada uma regra de variação aceitável da nota individual. Ficou decidido pelos presentes que o Comitê da Modalidade deverá procurar a Diretoria Executiva com uma proposta para solucionar o problema. **5.3 Curso de juízes:** O Sr. Regis Frati perguntou sobre o último Curso de juízes, que teve sete aprovados entre os 26 candidatos que passaram à segunda fase. Disse que seria necessário passar os motivos de reprovação ao Conselho de Administração, pois os conselheiros também respondem pela ABQM e muitas vezes são questionados. O Sr. Celso Minchillo explicou que ele mesmo solicitou a exclusão dessa divulgação no site, pois a melhor forma de comunicá-los seria uma ligação telefônica para os aprovados e um email para os reprovados. O presidente da Diretoria Executiva, Sr. Marcelo Ferreira, explicou que a lista com os aprovados e reprovados foi aprovada em reunião da Diretoria. **5.4 Doping positivo de Catinona – Provas Haras Raphaela:** O Sr. Regis Frati também questionou o animal do conselheiro Sr. Thomas de Mello, com resultado de doping positivo na prova do Haras Raphaela, que competiu no Potro do Futuro. Ele foi informado que o animal não competiu e que a liminar para participar da competição foi movida pelo Sr. Marcos Aparecido Monzinho, treinador do animal, como pessoa física, não contemplando o animal em questão. Esclarecido o ocorrido, deu-se continuidade à reunião. **5.5 Balanço Financeiro – Regis Frati:** Fez um registro da ação, involuntária ao seu ver, na divulgação do balanço da Diretoria Executiva – Gestão 2013/2015, usando dados

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E QUINZE (BIÊNIO 2014/2015).

financeiros genéricos e que podem comprometer a próxima gestão, caso não entregue a associação com um caixa forte como esse, e também desmerecer a gestão anterior, ao não pontuar os reais motivos pelo aumento desse caixa, em matéria divulgada na Revista QM, sendo um deles a aprovação do Conselho de Administração por aumentos mais significativos nas anuidades e tabela de emolumentos. E que um novo comunicado deveria ser feito ratificando essas informações. O presidente da Diretoria Executiva, Sr. Marcelo Ferreira, explicou que essa não foi a intenção do balanço e pediu desculpas aos presentes se essa foi a impressão que tiveram e em algum momento acabaram magoados. O Sr. Paulo Farha falou que em momento algum se sentiu ofendido, exaltando as qualidades da associação, devendo seus líderes sempre buscar as melhores atitudes e melhores exemplos. O final de suas palavras, o Sr. Paulo Farha foi aplaudido pelos presentes.

5.6 Medição errada – pista de Umuarama : O Sr. Marcos Sá lembrou a medição errada na pista de Umuarama/ PR, durante a prova ZD e EK, onde os cavalos que fizeram os melhores tempos foram erroneamente valorizados. Disse acreditar que não houve má fé da juíza, mas esta negligenciou o regulamento e a sanção imposta pela Diretoria Executiva, uma advertência, não seria o ideal neste caso, que poderá abrir precedentes em caso de negligência de futuros juízes. O presidente da Diretoria Executiva, Sr. Marcelo Ferreira, explicou que além da advertência a juíza não foi convocada para julgar as provas do 36º Potro do Futuro. Gerou-se uma discussão sobre as possíveis sanções aos juízes que não respeitarem os regulamentos da ABQM e se esses casos não deveriam ser deliberados pelo Conselho de Administração. O Sr. Wilson Dosso falou que a grandeza do Quarto de Milha passa pela lisura da ABQM, e que se espera que associados, criadores, juízes, competidores e treinadores sejam pessoas de caráter e boa índole. O Sr. Ricardo Pulzatto explicitou que a ABQM deveria seguir o exemplo da ABCZ, onde o juiz que julgar uma grande prova, automaticamente não poderá julgar a próxima.

5.7 Show – Potro do Futuro: O Sr. Maurício Coelho reclamou do volume do som durante apresentação na pista de tambor no Potro do Futuro, podendo assustar os animais que já estão concentrados para a competição. Disse ainda que tentou conversar com o comitê de modalidade e com o coordenador do departamento de esportes para diminuir o volume, mas não teve sua solicitação atendida. O presidente da Diretoria Executiva, Sr. Marcelo Ferreira, disse que irá orientar os responsáveis para que o som seja diminuído quando o animal adentrar o recinto.

5.8 Reforma do Estatuto Social: O Sr. Regis Frati sugeriu que a próxima Diretoria Executiva, a exemplo da gestão do ex-presidente e conselheiro nato Sr. Paulo Farha, faça uma reforma do Estatuto Social, para que se contemple as reais necessidades dos associados, e inclusive ajudará na regulamentação dos juízes, e acrescentou que a Diretoria deve designar uma Comissão Especial de Reforma dos Estatutos, para que esta elabore uma proposta do novo texto a ser submetido à aprovação pelas instâncias diretivas da ABQM.

5.9 Critérios para publicação na revista: O Sr. Paulo Ferraz pediu que os critérios para publicação na revista Quarto de Milha sejam revistos, pois ouviu muitas reclamações de competidores que ganharam provas oficiais da ABQM não tiveram fotos divulgadas, nem seus nomes publicados.

5.10 Comissão de Doping: O Sr. Thomas Mello sugeriu que ABQM estabeleça uma comissão antidoping, formado por especialistas no assunto, que não atue somente na resolução de dopings positivos em provas, mas também com campanhas de conscientização. O Sr. Marcos Sá apoiou a sugestão do conselheiro, indicando dois possíveis nomes para nomeação: Dr. Hernandez e Dr. Laguna.

5.11 Agradecimento: Com a palavra, o Sr. Wilson Dosso agradeceu à gestão do presidente da Diretoria Executiva, Sr. Marcelo Ferreira, e desejou boas-vindas e grande êxito à nova gestão do presidente Sr. Fábio Costa. O Sr. Marcelo Ferreira também

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E QUINZE (BIÊNIO 2014/2015).

agradeceu a todos os conselheiros em nome da Diretoria Executiva, por todo apoio dispensado nesses anos. A reunião foi encerrada com uma salva de palmas.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a presença de todos, sendo a presente ata, lavrada e assinada por ele e pelo secretário, respectivamente.

Fábio Pinto da Costa
Presidente

Celso Arras Minchillo
Secretário